

## OLHOS URBANOS

**M**

Montes Claros, devo espremer o teu cérebro tomar 01 sorvete de limão

e sair vitorioso pela av. Cel. Prates?  
Ando cheio de teu ar esnobe.  
Você resseca meu coração  
e suga minhas idéias.  
Montes Claros, não quero casar  
com uma de suas latifundiárias  
virar produtor agropecuário, entrar  
para UDR e viver enchacardo  
de idéias conservadoras.  
Sou um poeta errante  
01 sonhador anarquista  
Que não acredita nas suas falsas  
promessas de amor eterno e  
paz espiritual.

Me deixe com meu tédio  
e minha solidão.  
Não venha entortar minha

cabeça.  
Já sofri demais por sua causa.  
Você está entorpecida, Montes  
Claros.  
Você e suas grandes festas  
inúteis!  
Por que não pensa nesta gente que  
te ama tanto?  
Pra que tanto mendigo,  
todas essas crianças perdidas,  
tanto indigente?  
Você anda drogada e sem visão,  
princesa decadente.  
Perdeu o amor, a criatividade...  
e não sabe o que fazer para  
ajudar seu povo.

Por que não se posiciona?  
Faça uma reforma urbana.  
Divida seu coração, Montes Claros.  
Ajude esse povo triste e esperançoso  
que tem tanto amor por você!  
Seus atores sem teatro  
Sua marujada sem prestígio





Seus operários sem fábricas.

Montes Claros, seus filhos choram  
sua falta de interesse.

Eles sangram sobre a Ponte Preta.

Por que o trem de ferro vai parar?

Por que os hospitais estão  
fechando?

Por que a faculdade vai cair,

Princesa Decadente?

Você e seus olhos de neon  
não respondem nada.

Seu coração está deteriorado,  
chagásico...

E você já não se preocupa

com seus rios que secam

com suas montanhas

que diuturnamente viram pó.

Montes Claros, desligue a

televisão!

